

Ata da Reunião com o Conselho Municipal da Saúde

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e dezesseis, às 17h05min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a Reunião para serem prestadas informações sobre todas as dívidas do Município, do Estado e Governo Federal, inclusive dados da Unidade de Pronto Atendimento - UPA, para termos conhecimento da real situação. A presente Reunião teve como proponente o Vereador Nelson José Martins (PMDB), conforme Requerimento Verbal aprovado na Sessão Ordinária do dia 16 de fevereiro de 2016. Representando o Conselho Municipal da Saúde as Senhoras Ursula Altmann Garcia e Cristina David. Presentes os Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Guido Mario Prass Filho (PP), Luiz Calos Balbino de Oliveira (PTB), Nelson José Martins (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB) e Telmo Vieira (PTB). Ausente os Vereadores: Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), Idalci Renato Lamperti (PMDB), Lauri Fillmann (PDT), Moisés Cândido Rangel (PSC) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Os demais presentes constam na lista de presença em anexo na Ata, bem como o depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM. O Vereador Nelson Martins falou que a situação do País, Estado e Município hoje é muito complicada. Sobre a situação do hospital eles não podem ir pra rua, não pode ser tocado horror na população. O Posto vinte e quatro horas é onde esta salvando pessoas ainda, mas esta faltando remédios. Pediu informações se o Conselho Municipal da Saúde tem alguma relação de trabalho, se podem agir em relação a UPA. A Senhora Ursula Garcia disse que na última reunião do Conselho Municipal de Saúde que foi no dia vinte e quatro de fevereiro o que foi passado categoricamente pelo Prefeito e o Diretor do Hospital Senhor Francisco é que o hospital não fecha. Porém dia dezessete de fevereiro teve uma reunião com o Secretário Estadual de Saúde o Senhor Gabardo em Porto Alegre onde o Secretário afirmou categoricamente que não devia mais nada ao Município de Taquara onde gerou o conflito, contas prestadas pelo Mãe de Deus e contas prestadas pela Secretaria de Saúde do Estado onde novamente no dia dezoito foi convocada uma nova reunião para esclarecimento e para ver quem estava equivocado. Estavam presentes nesta reunião a Senhora Meriana Farid, Prefeito Tito, o João Secretário da Fazenda, Senhor Levi, o Régis e a Alessandra que é do grupo Mãe de Deus. As contas foram analisadas e foi chegada a conclusão que o Governo Estadual disse que não atua com dívidas, com atraso de dois meses. Prometerão que do dia vinte e seis até o dia vinte e nove seria repassado o dinheiro que faltava. O contrato que a Secretária Estadual tem com o Mãe de Deus é de um milhão e trezentos mil por mês, está repassando um milhão e cem quando repassa. O Governo Federal repassou até fevereiro deste ano pra saúde mental e para atenção hospitalar em torno de duzentos e dez mil. A Prefeitura esta repassando os cento e trinta mil e mais o que deve, e o Estado trezentos mil. A Prefeitura esta em dia. O empréstimo que tem foi perante o Estado que não teria verba para ressarcir todo este dinheiro que estava devendo, já então o Governo Estadual autorizou as instituições fazer um empréstimo e eles pagariam as prestações como forma de repasse de dinheiro. O

dinheiro do Estado vem diretamente pra instituição São Carlos, ou seja, para o Grupo Mãe de Deus não passa via Prefeitura. A Senhora Cristina David disse que o empréstimo não foi feito pelo Estado, foi feito pelos Prefeitos que colocaram seus bens pessoais como aval. A Senhora Ursula Garcia disse que sobre a UPA a empresa responsável realizava uma parte da obra e parava, a Prefeitura atuava e ela ia lá e refazia mais um pouco da obra. A obra esta parada porque a empresa não retornou desde dezembro do ano de dois mil e quinze, a mesma foi atuada e não retornou então se pode terminar com o contrato. A Prefeitura vai realizar nova licitação para contratar uma nova empresa que de andamento, o dinheiro esta parado na conta e a Prefeitura só pode gastar este dinheiro na medida em que tiver alguém fazendo a obra. Sobre o hospital o Levi passou hoje que os anestesistas pararam e cirurgias não serão feitas, a internação psiquiátrica também, por livre escolha da direção do Hospital Mãe de Deus, sabe-se também que o aparelho esta estragado para radiologias lombo sacra. Já foi encaminhado ao Estado que compre um tomógrafo novo, o que tem está parado porque as imagens estão ruins e o médico que tinha na época não quis fazer mais laudos tomográficos com aquele aparelho, eram feitas trezentas tomografias mês. Como não estão sendo feitas este dinheiro já é diminuído deste contrato. As mamografias também tinham percentual que eram para ser realizado mês e por estrago do aparelho não estão sendo realizadas, então isto tudo esta sendo tirado desta verba mensal. As mamografias retornaram agora a ser feitas, mas os meses que não foram feitas, também foram verbas a menos na conta do hospital. Em função ao pedido de socorro para não fechar o hospital solicitamos uma auditoria nas contas, não com intuito de acusar ninguém de desvio de verba, mas quando alguém pede socorro por questões financeiras temos que saber aonde esta sendo gasto este dinheiro para ver onde podemos economizar. Então o Conselho está pedindo esta auditoria para que as contas do hospital possam ser analisadas. O Vereador Nelson Martins pediu que fosse encaminhado junto aonde esta o dinheiro que é verba carimbada, são setenta mil pro aparelho de raio X e oitenta pro carrinho do hospital, peço que incluam neste pedido o porque que não compraram até agora. A Senhora Ursula Garcia falou ainda que na última reunião o Diretor do Hospital Senhor Francisco deixou bem claro que se o Governo Estadual repassar o que deve, o hospital consegue pagar o salário dos médicos. Nada mais havendo a tratar, às 18h09min, o Vereador Nelson José Martins agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Vereadores do Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 01 de março de 2016.....Aline Dorscheidt.